



JUIZ DE FORA
P R E F E I T U R A

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA

Protocolo nº 1411

Em 1 / 6 / 2026

Aliza
EXPEDIENTE

Ofício nº 1488/2026/SG

Juiz de Fora, 01 de junho de 2026

Exmº. Sr.
José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal
36016-000 - Juiz de Fora - MG

Referência: Ofício nº 919/2026
Pedido de Informação nº 82/2026
De Aatoria da Kátia Franco

Assunto: Informações (presta)

Senhor Presidente,

Em atendimento ao Pedido de Informação referenciado, encaminhamos a presente resposta(s) emitida(s) pela(s) secretaria(s) competente(s), anexa(s) a este ofício.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários, oportunidade em que renovamos os votos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

MARIA
MARGARIDA
MARTINS
SALOMAO:13
521039668

Assinado de forma
digital por MARIA
MARGARIDA MARTINS
SALOMAO:135210396
68
Dados: 2026.06.01
14:33:10 -03'00'

Margarida Salomão
Prefeita de Juiz de Fora

Secretaria de Governo

Memorando 3- 30.989/2026

De: Fernanda G. - DEMLURB - DO - DGPRO

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 18/05/2026 às 17:43:20

Setores envolvidos:

DEMLURB, DEMLURB - DO - DGPRO, SG - SSRI - DAPROL

Pedido de Informação nº 82/2026 - Kátia Franco

Prezados,

Em atenção ao Pedido de Informação nº 82/2026, encaminhamos os esclarecimentos solicitados.

1. Qual a justificativa para a utilização do local como ponto provisório de descarte?

Após o episódio de fortes chuvas registrado no dia 23 de fevereiro de 2026, o Município estruturou uma operação emergencial de limpeza urbana voltada à desobstrução de vias públicas e à destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados pelas enchentes.

Nesse contexto, o antigo Parque de Exposições foi utilizado como ponto temporário de apoio logístico para recebimento, organização e disposição diferenciada dos materiais recolhidos pelas equipes operacionais. A estratégia foi adotada em razão da necessidade de conferir maior agilidade à remoção dos resíduos, considerando a distância entre os núcleos urbanos atingidos e os aterros licenciados de destinação final.

Os aterros localizam-se em regiões mais distantes da área urbana, o que impactaria diretamente o tempo de deslocamento das equipes e a produtividade da operação. Como exemplo, regiões severamente atingidas, como Retiro, Linhares e Parque Burnier, encontram-se entre aproximadamente 31 km e 36 km do CTR destinado aos resíduos não inertes, enquanto a distância até o Parque de Exposições variava entre aproximadamente 9 km e 15 km.

No caso dos resíduos inertes, destinados ao Aterro de Grama, as distâncias também eram superiores às verificadas em relação ao Parque de Exposições. Assim, a utilização do ponto intermediário possibilitou significativa redução do tempo de deslocamento das equipes, aumento da produtividade operacional e maior rapidez na desobstrução das vias públicas.

Além do ganho logístico, a estratégia também proporcionou maior flexibilidade operacional em razão dos horários de funcionamento dos aterros licenciados, que são operados por empresas terceirizadas. A utilização do Parque de Exposições permitiu que a operação de limpeza e desobstrução das vias ocorresse de forma continuada, sem interrupções, garantindo maior eficiência na resposta emergencial do Município.

2. Quais tipos de resíduos estão sendo depositados na área?

No local foram depositados exclusivamente resíduos provenientes das ações emergenciais de limpeza urbana decorrentes das fortes chuvas, com disposição diferenciada entre resíduos inertes e não inertes, permitindo a destinação adequada conforme as características de cada material.

Os resíduos inertes compreendem materiais como terra, areia, lama, pedras, entulho e restos de construção civil.

Já os resíduos não inertes incluíram madeira, móveis danificados e outros materiais diversos removidos das áreas atingidas.

Importante destacar que não houve destinação de lixo doméstico ou resíduos orgânicos para o local.

3. Há controle, triagem ou monitoramento dos materiais descartados? Como é realizado?

Sim. A operação conta com acompanhamento permanente das equipes do Demlurb realizando-se, ainda, a fiscalização quanto à origem dos materiais destinados ao ponto de apoio. Os resíduos foram dispostos de forma diferenciada conforme suas características (inerte ou não inerte), possibilitando o encaminhamento ambientalmente adequado para os respectivos locais de destinação final. Além disso, o Demlurb dispõe de máquinas e caminhões atuando de forma fixa no local, visando o carregamento contínuo e o transporte dos materiais aos aterros licenciados.

4. Qual o volume estimado de resíduos acumulados?

A operação emergencial resultou na retirada de aproximadamente 50 mil metros cúbicos de resíduos das vias públicas do Município. Ressalta-se, entretanto, que os materiais não permaneceram acumulados de forma permanente no Parque de Exposições, tendo em vista a dinâmica contínua de remoção e encaminhamento para destinação final adequada.

5. Qual o destino final desses materiais?

Os resíduos inertes são encaminhados ao Aterro de Inertes de Grama, enquanto os resíduos não inertes são destinados ao aterro sanitário de Dias Tavares, ambos devidamente licenciados para operação ambiental. Desde o primeiro momento, a operação tem priorizado a remoção dos resíduos não inertes.

6. Foram realizados estudos técnicos ou ambientais para essa utilização? Em caso positivo, encaminhar cópia.

A utilização do espaço ocorreu em caráter emergencial, no contexto da situação de calamidade pública decorrente das fortes chuvas que atingiram o Município. Desde o início da operação, há acompanhamento técnico da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, que realiza vistoria quinzenal no local. As avaliações técnicas ocorrem de forma operacional e contínua, voltadas à segurança sanitária, logística e ambiental da atividade emergencial desenvolvida no espaço.

7. Há risco ambiental ou à saúde pública? Quais medidas estão sendo adotadas?

Como não houve recebimento de resíduos domésticos ou orgânicos, a operação não representa risco à saúde pública ou ao meio ambiente. Além disso, a retirada contínua dos materiais minimiza riscos relacionados ao acúmulo prolongado de resíduos.

A Vigilância Sanitária realiza o acompanhamento técnico do local, inclusive quanto à possibilidade de acúmulo de água, não havendo constatação de irregularidades. Paralelamente, o Município manteve monitoramento contínuo da operação e atuação permanente das equipes de limpeza e transporte.

8. Existe previsão para retirada dos resíduos e recuperação da área?

Sim. O Município vem atuando continuamente na remoção e destinação final dos materiais, mantendo máquinas e caminhões atuando em tal serviço. Dada a distância entre o Parque de Exposições e os aterros licenciados de destinação final, além do elevado volume de resíduos gerados pelo evento climático extremo, estima-se que o prazo de retirada total dos resíduos seja de aproximadamente seis meses.

Ressalta-se que, neste momento, a prioridade operacional tem se concentrado na desobstrução das vias públicas e no restabelecimento das condições de mobilidade e segurança da população. Nesse contexto, ressalta-se que desde o início da situação de calamidade, mais de 485 serviços de limpeza foram realizados pelo Demlurb. Com a conclusão gradual dessa etapa, a retirada dos materiais ocorrerá de forma progressivamente mais acelerada.

Sendo o que nos cabia para o momento, nos mantemos à disposição.

Atenciosamente,

—

Fernanda Bento R. Gomes

Gerente do Departamento de Gestão e Programação de Limpeza Pública - DGPRO